

severar nas mesmas diretrizes. Males existem que devem ser relegados ao "esquecimento com vigilância", se podemos nos expressar assim, ante os impositivos de serenidade do homem e as responsabilidades inalienáveis do administrador. Deus o fortaleça em sua luta direcional. Atravessamos uma época de grande nevoeiro e quem conduz qualquer embarcação em mar tão perigoso, qual o das injunções políticas e administrativas da atualidade, precisa muita visão e paciência, fé e bom-âimo para que os rochedos não lhe ameace a viagem segura e harmoniosa. Jesus nos proteja e abençoe.

Para todos vocês, consigno as minhas visitas muito afeituosas, e reunindo-os em meu grande e forte abraço sou o papai e amigo de sempre,

A. Joviano

87

23/05/1951

Em uma cidade amiga

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês todos, concedendo-lhes muita saúde e paz, alegria e bom-âimo no grande roteiro de cada dia com Jesus.

Realmente, de passagem na companhia de vocês **pela cidade amiga** que acabam de visitar, regressei igualmente com uma profunda impressão de lástima – devo dizer positivamente assim – em vista dos quadros espirituais que lá se descortinam ao nosso olhar. Estagnação, marasmo e inércia em muitos setores, com todo o respeito devido às organizações e conquistas de ordem material que ali são reais e inconfundíveis. Não basta, porém, que o homem ajunte os bens – é necessário que os espalhe, na elevada compreensão do aproveitamento que deve assinalar a nossa luta. Não vale fazer muito com as mãos sem nutrir o espírito e o sentimento com valores reais e santificantes à frente da vida.

Existem ambientes festivos que se assemelham ao pomar de grande florescência e de minguada frutificação. Em minhas palavras, creiam vocês, não aparecem crítica ou amargura. Sei que a maioria de nossas comunas sociais, em Minas, se constitui da cópia de umas das outras. Há parada espiritual em muitos ângulos de nosso patrimônio geográfico e sentimental, e reconheço que a obra do progresso é de tempo, paciência, auxílio e recapitulação incessantes. Mas quando vemos árvores preciosas e robustas com a produção prejudicada por estranhos vermes, ou sufocadas em estreito trato de terra, lastimamos realmente o olvido das oportunidades que o divino Poder concedeu ao lavrador.

Vi tantos companheiros reunidos em assembleia familiar sem audição na alma e sem visão no íntimo do ser, tantos amigos que poderiam ocupar avançados postos em nossa vanguarda de serviço, na esfera em que hoje me en-

contro, que somente me resta rogar ao Senhor os ampare e ilumine, a fim de que se desloquem no campo de si mesmos desvencilhando-se de velhos pedrouços que os encarceram a escuros círculos de improdutividade. Conversei com alguns e aos mais chegados ao nosso coração tentei conduzir a chama da amizade, qual a nossa, invariável e inextinguível, mas não me ouviram e nem enxergaram. O foco mental está centralizado na direção do setor que deixaram preocupados, no fundo, sobre a melhor maneira de reabsorverem o corpo que o tempo já consumiu. É doloroso observar semelhante quadro, contudo, não me reporto a ele como quem reprova. Os anos são bons amigos e despertam-nos a responsabilidade para deveres mais graves. Reconhecemos que a evolução é lei, fundamento da vida e selo da perfeição em todos os escaninhos do Universo. Destaco o estudo para sentirmos, de perto, os imperativos de nossa própria renovação para o bem, diariamente. Aceitemos a luta, por mais árdua se nos figure, como sendo a coleção de aguilhões abençoados que, brandidos sobre nós, descerram à nossa alma, nos continentes interiores de nossa vida eterna, caminhos sempre novos, em novas concepções, em novos ideais e em facilidades novas, que nos habilitam à ascensão para sociedades e experiências de ordem superior. Não se assombrem nem se aflijam demasiadamente toda vez que forem visitados pela dificuldade, pelo obstáculo, pelas circunstâncias adversas ou por inesperadas incompreensões. O trabalho é o corredor sublime de acesso a esses brilhantes fatores de nosso aprimoramento e avanço na marcha. O dinheiro excessivo, traduzindo facilidade, é material isolante na jornada progressiva do homem para o domínio santificador. Muitas vezes, a ilha de ouro e repouso é simples atraso na grande viagem quando elegemos imprópria a parada por impositivo de nossa renovação. Sigamos adiante. Com a dor, com o espinho, com a pedra, com a perseguição, com o indiferente e com o inimigo. Quem verá no bisturi um instrumento de prazer? Entretanto, não podemos negar que muitas vezes é a garantia do equilíbrio orgânico se a veste carnal exige reestruturação.

Peço muito a Deus para que vocês não durmam sobre o conhecimento e sobre a graça. Felizmente, a existência tem sido para nós uma bendita peregrinação íntima na procura da verdade e do bem, e o melhor sinal de que efetivamente estamos avançando é a perda do contato direto com muitas praias que antes eram, para nós todos, um refúgio consolador. Quanto mais ao mar alto mais largueza e mais experiência.

A tempestade na costa ensina poucas lições, mas em pleno oceano é sublimada instrutora. Revela no perigo a majestade de Deus e fixa no viajante certos valores morais que o descanso no cais não pode plasmar. Sei que a romagem, nesse aspecto, é dolorosa e aflitiva, mas é o único gênero de travessia que nos deve tentar, de vez que a passagem é da sombra para a luz, compelindo-nos a bailar indefinidamente na obscuridade ou a seguir na direção de claridades excelsas, de acordo com a nossa atitude pessoal, diante do mundo e diante da vida. Deus nos abençoe, a fim de que o desânimo não interfira em nossos interesses imortais.

Meu caro Rômulo, estou cooperando em benefício de sua saúde no silêncio, mas no desdobramento do resfriado em curso aconselho você a usar por uma semana os seguintes elementos: *Kali Bic.*, *Ipecacuanha*, *Gelseminum* e *Aconitum*, todos de 5^a; e ½ cálice de água com 5 a 8 gotas (não mais) de *Pulmonina* ao levantar-se e ao deitar-se, durante o mesmo espaço de tempo. Quanto ao mais a mente adestrada nas aplicações do automagnetismo curador fará o resto. Estarei e estaremos em sua companhia para o serviço de assistência necessário.

Desejo a vocês todos muita felicidade nos trabalhos abençoados de sempre, e de alma voltada para o Alto, pedindo a bênção do Senhor para vocês, para os nossos e para nós mesmos, deixa-lhes um grande e carinhoso abraço o pai reconhecido e amigo de sempre,

Assinatura de A. Góviano

A. Góviano